



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA – 21/04/14

MOÇÃO

Por muito que alguns tentem, há valores que o tempo não apaga: os valores essenciais do 25 de Abril perdurarão e, quarenta anos depois, deverão ser afirmados. A liberdade e a democracia, entre outros, são os principais valores conquistados naquele *"dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio e livres habitamos a substância do tempo"* (1).

Por muitas campanhas de silêncio que o poder dominante tente impor, de que é exemplo o impedimento do uso da palavra aos militares de Abril nas comemorações dos quarenta anos, por parte da coligação PSD / CDS, não esqueceremos que *"era uma vez um país, onde entre o mar e a guerra, vivia o mais infeliz dos povos à beira terra"* (2). Não esqueceremos também que o 25 de Abril foi uma revolução original, que abriu caminho à transição democrática e à participação cívica e que colocou um ponto final numa guerra colonial. Do mesmo modo recordamos que, à data, existiam presos políticos, os quais foram libertados no dia 27 de Abril de 1974 e que aqui mais uma vez homenageamos.

Estamos perante uma nova ditadura, mascarada de democracia, o que só a torna mais perigosa. De novo volta o medo, o medo de agir, o medo de falar. De novo voltamos a sentir a pressão, de novo voltamos a sentir a repressão, a sentir o medo, a desconfiança.

É urgente não ter medo de falar, é urgente não ter medo de agir, é urgente não ter medo de pensar, é urgente voltar a dizer Basta! É urgente voltar a dizer não, é urgente voltar a ser livre.

É nossa missão não deixar que Abril seja esquecido e não permitir nunca que as liberdades conquistadas se possam perder; é nossa missão resistir contra o silêncio, divulgando aqueles que são os seus valores essenciais e dando testemunho às gerações que não o viveram e cresceram em liberdade. É nossa missão defender este poder autárquico, que também foi uma das suas conquistas, enquanto direito legítimo do povo escolher os seus representantes. Pelos valores do 25 de Abril é nossa obrigação o empenho para uma democracia ainda mais viva, com uma grande participação dos portugueses naquilo que é a vida política nacional e, por extensão, a vida política europeia, face à nossa condição de cidadãos europeus, com deveres e direitos.

A Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida ordinariamente em 21 de Abril de 2014, decide o seguinte:

- Afirmar que é importante o desenvolvimento de acções que dêem a conhecer e perpetuem no tempo o significado do 25 de Abril, particularmente no que a Marvila diz respeito, com uma enorme história de lutas e de conquistas;
- Saudar todos os miliares que se empenharam no Movimento das Forças Armadas e prestar uma homenagem sentida a todos aqueles que, entretanto, nos deixaram, de que bem pode ser símbolo maior Salgueiro Maia;
- Saudar todos aqueles que, das mais variadas formas, tiveram coragem de resistir e de lutar contra o regime;
- Apelar à participação de todos os marvilenses nos eventos e festividades comemorativas desta data.
- Afirmar o direito a acreditar numa sociedade melhor, mais justa, onde as bolsas de pobreza e o aumento crescente das desigualdades seja consideravelmente diminuído.
- Aproveitando também a proximidade da data do 1º de Maio, dia do Trabalhador, afirmar que é dia de homenagem a todos aqueles que, durante séculos, lutaram pela igualdade como valor fundamental da organização do trabalho humanizada, inclusiva, centrada na igualdade de oportunidades, no mérito, nas qualificações, no potencial e na criatividade; saudar de um modo muito afectuoso todos os trabalhadores que, pela falta de oportunidades e pela desvalorização do valor do trabalho, foram obrigados a deixar o País, aumentando consideravelmente o número de emigrantes, com todos os prejuízos pessoais e colectivos daí resultantes.

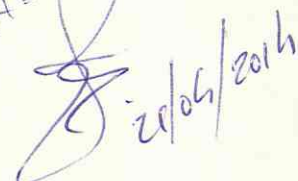
Marvila, 21 de Abril de 2014



Diana Penedo

Notas: (1) Sophia de Mello Breyner; (2) José Carlos Ary dos Santos

Aprovado por unanimidade
18 votos a Favor
2 Abstenções



21/04/2014